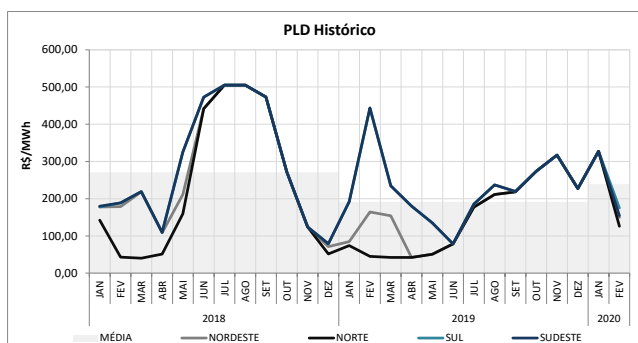
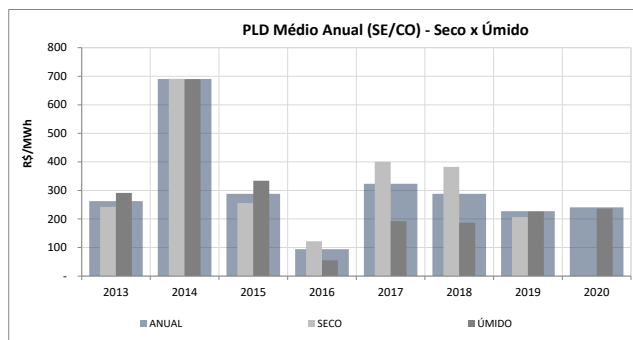
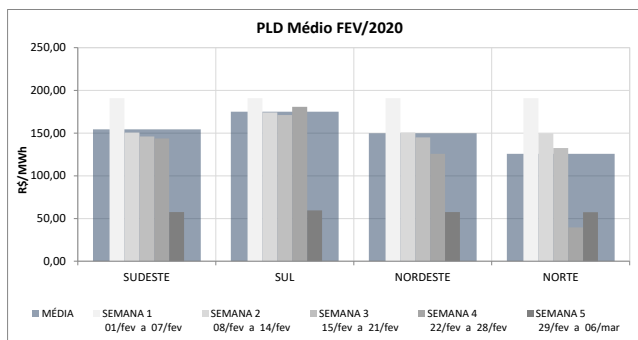


Preço de Liquidação das Diferenças

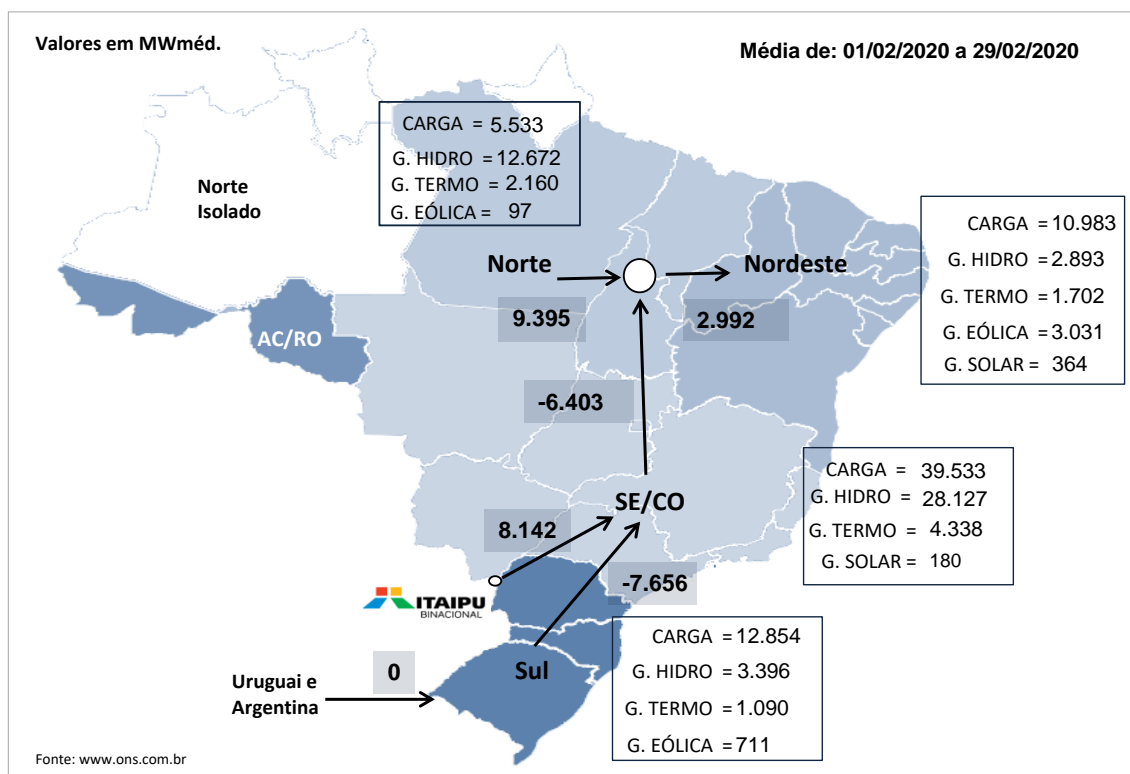


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Houve bons volumes de chuvas na maioria dos submercados, a exceção foi no Sul onde o cenário continua de estiagem. Em relação ao mês anterior houve redução de R\$ 172,94 no SE/CO, R\$ 152,22 no Sul, R\$ 177,42 no Nordeste e R\$ 201,38 no Norte. O PLD de fevereiro fechou em R\$ 154,44/MWh no SE/CO, R\$ 175,16/MWh no Sul, R\$ 149,8/MWh no Nordeste e R\$ 125,84/MWh no Norte. O ano de 2020 começou com sinal de alerta devido as baixas chuvas que ocorreram, porém houve boa recuperação em fevereiro.

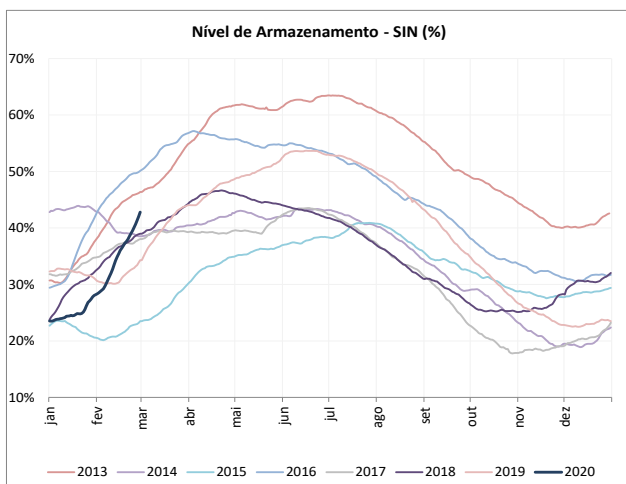
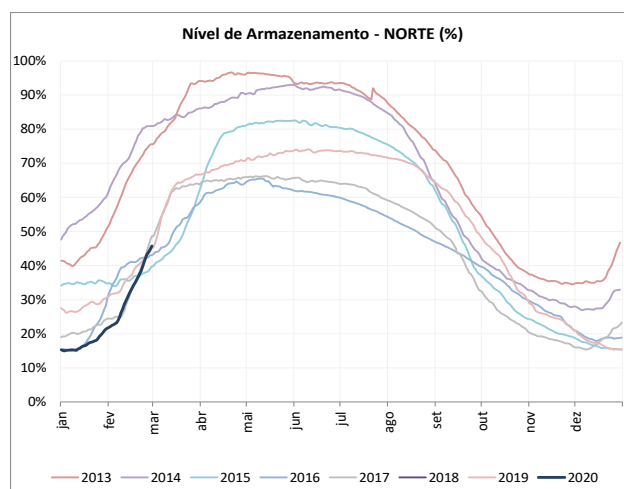
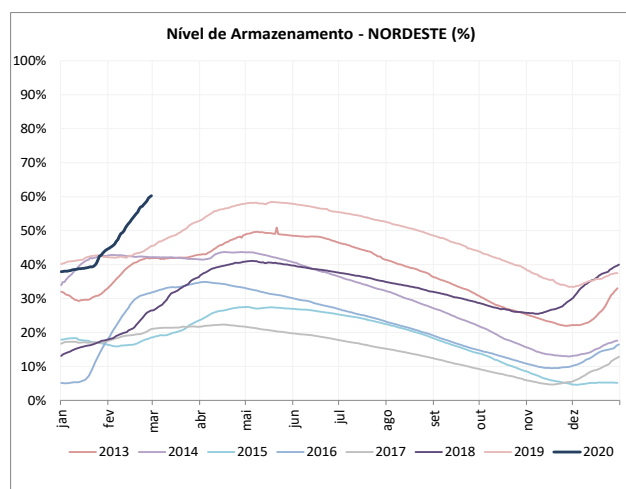
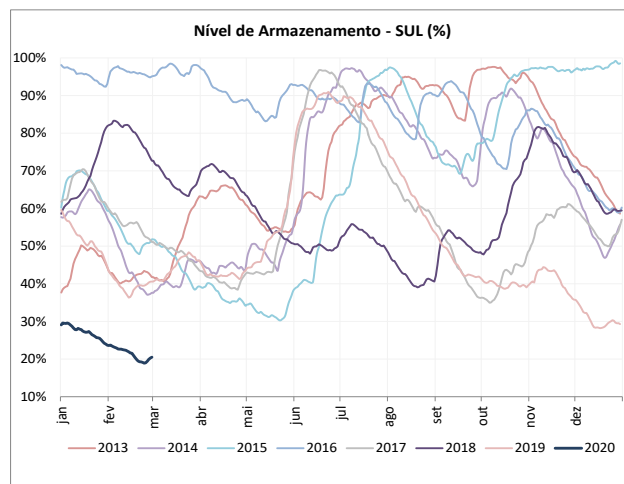
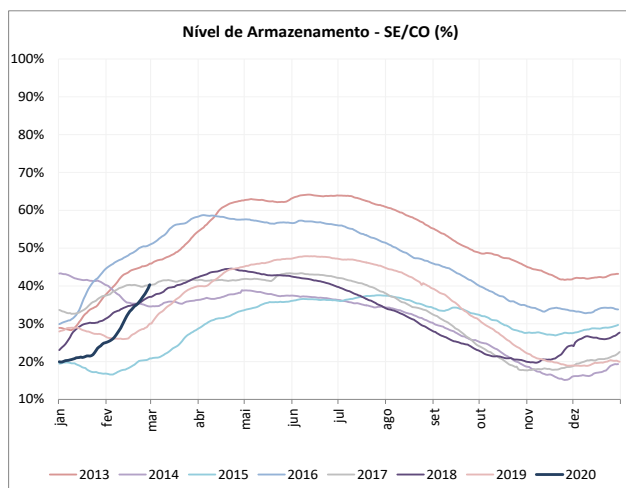
Última atualização: 29/02/2020

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



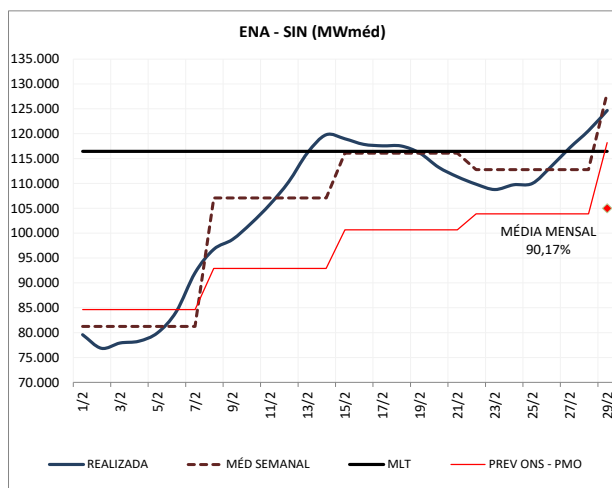
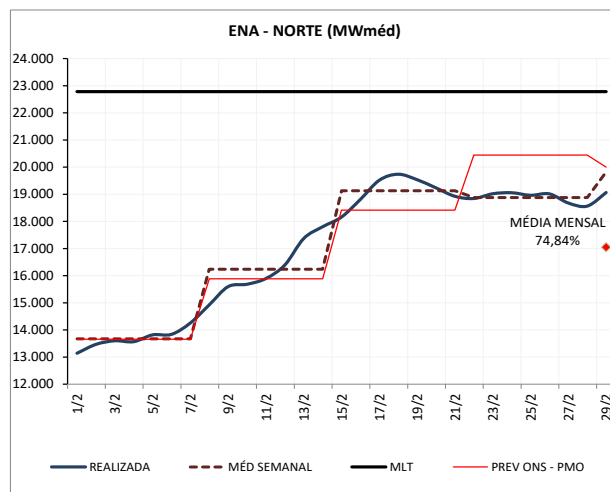
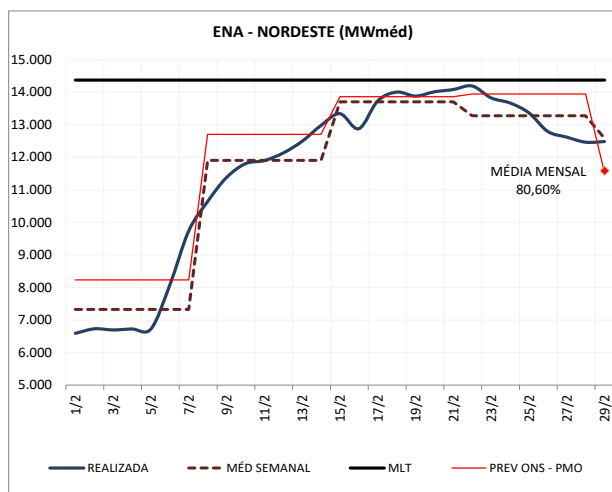
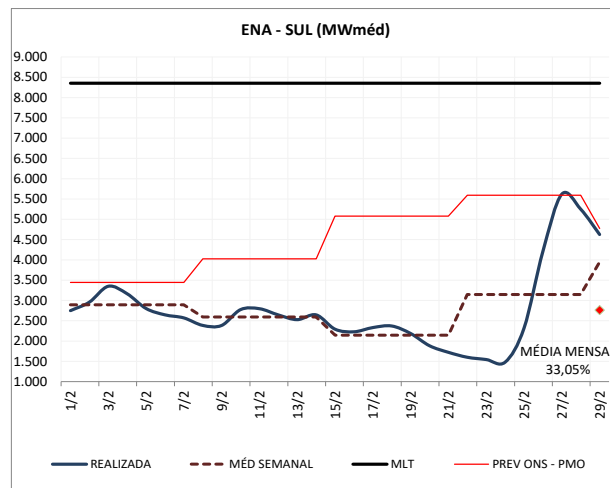
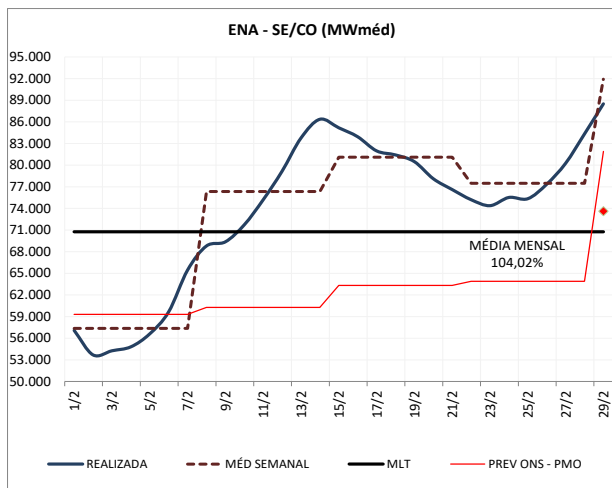
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2020	40,31%	20,53%	60,27%	45,73%	42,79%
VERIFICADO EM 2019	30,01%	40,59%	45,49%	45,30%	34,30%
DIFERENÇA (2020-19)	10,3%	-20,1%	14,8%	0,4%	8,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a recuperação do SE/CO, a elevação acentuada do Nordeste e principalmente o Sul que está com níveis críticos. Em relação ao mês passado houve redução no nível do armazenamento apenas no Sul de 3,16%, já nos demais submercados houve aumento de 15,33% no SE/CO, 15,76% no Nordeste e 24,11% no Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um acréscimo de 8,5%.

Última atualização: 29/02/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

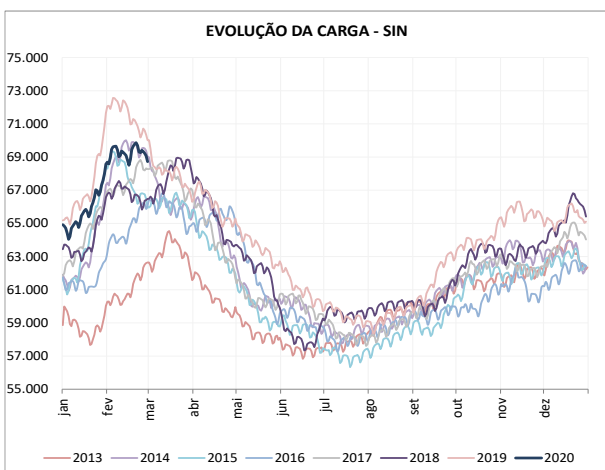
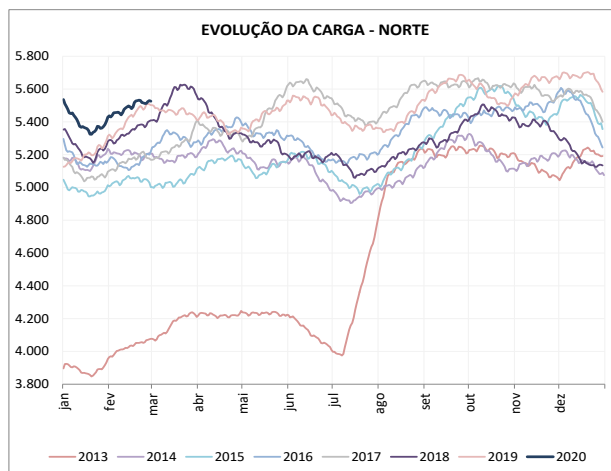
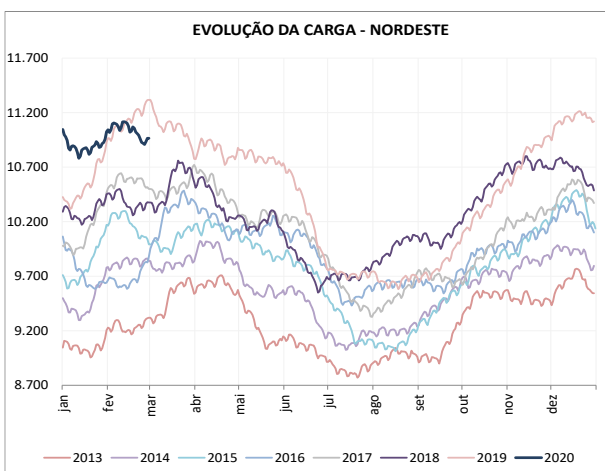
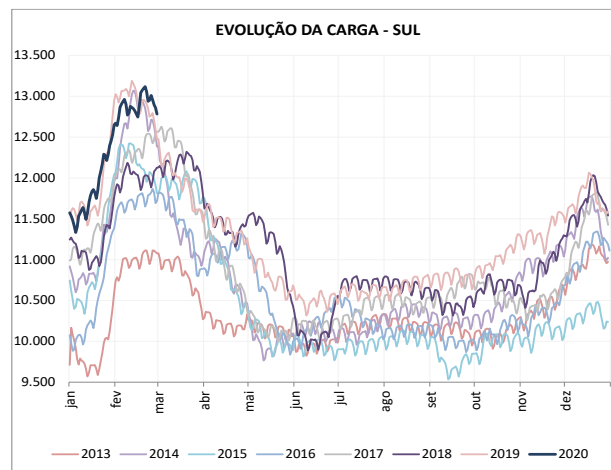
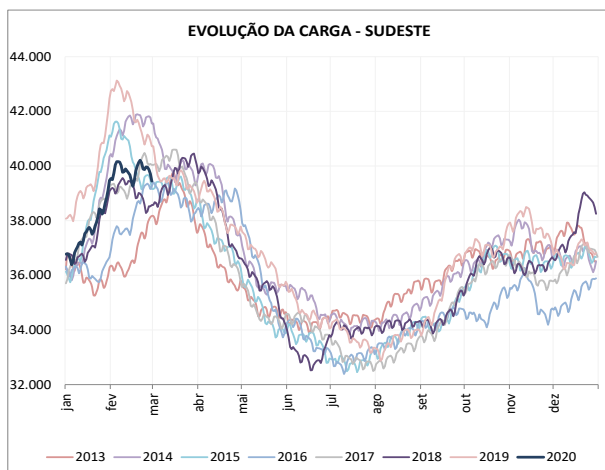


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	73.607	2.761	11.584	17.051	105.002
MLT (MWm)	70.764	8.354	14.372	22.782	116.272
MÉDIA MÊS (%)	104,02%	33,05%	80,60%	74,84%	90,31%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O Sul continua em estado crítico, com volumes bem abaixo da média, já os demais submercados obtiveram bons acumulados de chuva. A ENA registrada no SIN apresentou a 29ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 38ª melhor ENA do histórico, já o Sul ficou na 3ª pior, 29ª pior no Nordeste e o Norte a 17ª pior ENA dos últimos 90 anos do histórico.

Última atualização: 29/02/2020
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



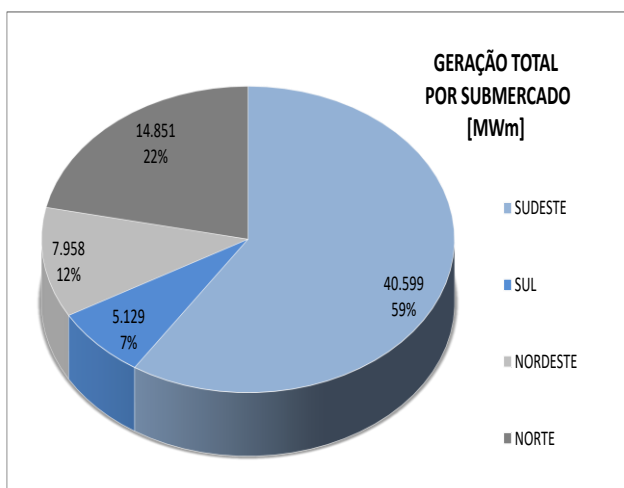
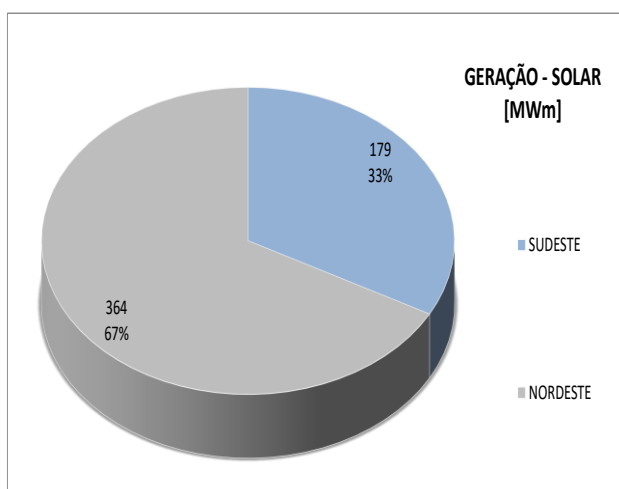
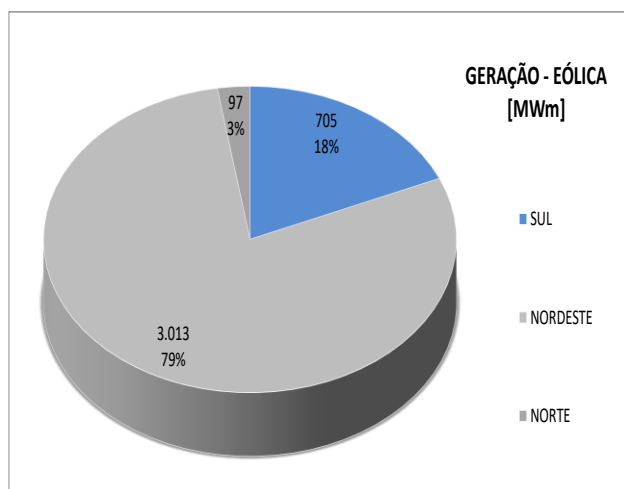
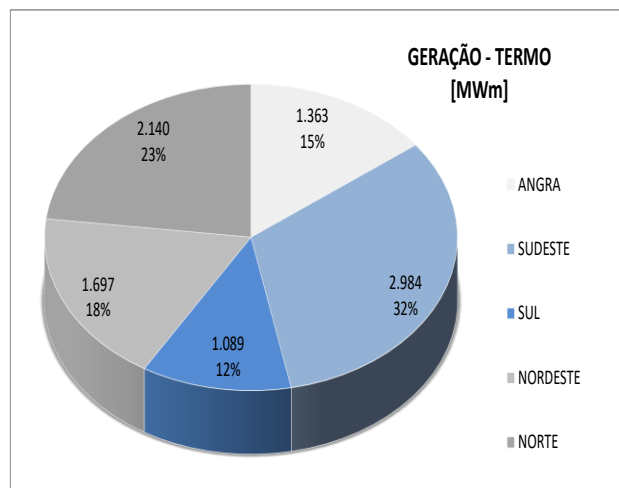
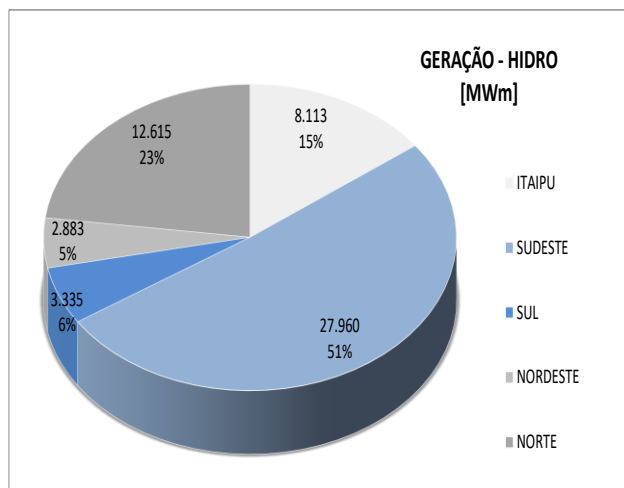
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWhméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA FEV/2020	39.308	12.754	10.952	5.523	68.537
VERIFICADA JAN/2020	38.948	12.495	10.946	5.394	67.783
VERIFICADA FEV/2019	40.526	12.367	11.310	5.500	69.704
DESVIO FEV/2020-JAN/2020	0,92%	2,07%	0,06%	2,39%	1,11%
DESVIO FEV/2020-FEV/2019	-3,01%	3,13%	-3,16%	0,41%	-1,67%

Comentários: As elevações das temperaturas fizeram com que houvesse aumento da carga em todos os submercados em relação ao mês anterior. O submercado SE/CO apresentou aumento de 0,92%, no Sul 2,07%, no Nordeste 0,06% e no Norte o aumento foi de 2,39%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 1,67%.

Última atualização: 29/02/2020

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	36.073	3.335	2.883	12.615	54.907	80,1%
TERMO	4.347	1.089	1.697	2.140	9.272	13,5%
EÓLICA	-	705	3.013	97	3.815	5,6%
SOLAR	179	-	364	-	543	0,8%
TOTAL	40.599	5.129	7.958	14.851	68.537	100,0%

Comentários: A geração hídrica de fevereiro representou 80,1%, aumento de 5,2% em relação ao mês anterior. Houve redução de 5,6% de geração térmica em comparação ao mês de janeiro. Nesse mês a eólica contribuiu com 5,6% de geração, 0,3% superior ao mês passado. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,8%.

Última atualização: 29/02/2020
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou por unanimidade o substitutivo do senador Marcos Rogério (DEM-RO) ao PLS 232, que trata do novo modelo comercial do setor elétrico. A matéria poderá ser submetida à votação em turno suplementar na próxima sessão deliberativa da comissão. Se não for apresentada nenhuma emenda e nem feita solicitação de envio ao plenário, ela será enviada à Câmara do Deputados. O substitutivo ao PLS 232 estabelece prazo de 42 meses para a eliminação total das barreiras de acesso ao mercado livre, incluindo pequenos consumidores atendidos em baixa tensão. Ela traz como alteração mais recente a redução de 18 para 12 meses do prazo para substituição dos descontos nas tarifas de uso dos sistemas de transmissão (Tust) e de distribuição (Tusd). *Fonte: Canal Energia.*

Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica indicam que em 2019, 3.171 unidades consumidores deixaram o mercado regulado e passaram a consumir energia no Ambiente de Contratação Livre. Com um crescimento de 24%, a CCEE alcançou a marca de 16.104 unidades consumidoras em dezembro. Em um levantamento especial, a CCEE apresenta como ocorreu essa onda migratória no ano passado em cada estado. Principal centro econômico do país, o estado de São Paulo liderou a migração de unidades consumidoras com 956. Na sequência aparecem Rio Grande do Sul com 351 ativos, Minas Gerais com 347, Rio de Janeiro com 309 e Paraná com 291. Quem também se destacou ao longo de 2019 foi Alagoas, que registrou 32 migrações de unidades consumidoras, o que representou um crescimento de 89% do total de ativos do estado no mercado livre, visto que eram 38 ao total no fim de 2018. A mesma situação viveu o Piauí, que teve 9 migrações de ativos de consumo, aumento de 60%, visto que eram 16 em 2018. *Fonte: Canal Energia.*

O Ministério de Minas e Energia definiu os parâmetros, que devem ser utilizados na aplicação das métricas do critério geral de garantia de suprimento para aferição da adequabilidade no atendimento à energia no Sistema,

estabelecidas no art. 1º da Resolução CNPE nº 29, de 12 de dezembro de 2019. Para o valor esperado de insuficiência da oferta de energia (Energia Não Suprida – ENS), condicionado ao nível de confiança de um por cento, CVaR 1% (ENS), calculado em base anual, o limite será de cinco por cento da demanda anual por energia do Sistema Interligado Nacional. E ainda, para o valor esperado do Custo Marginal de Operação, condicionado ao nível de confiança de dez por cento, CVaR 10%, calculado em base mensal, o limite será de R\$ 800/MWh para cada Subsistema. Esses parâmetros foram revelados por meio da Portaria no. 59, publicada no Diário Oficial da União. A portaria também apresentou os parâmetros, que devem ser utilizados na aplicação das métricas do critério geral de garantia de suprimento para aferição da adequabilidade no atendimento à potência no Sistema, estabelecidas no art. 2º da Resolução CNPE nº 29, de 12 de dezembro de 2019. *Fonte: Canal Energia.*

O Ministério de Minas e Energia (MME) está discutindo um novo caminho para a separação de lastro e energia, com objetivo de simplificar a proposta que vem sendo discutida desde 2016, disse o diretor de Programas do MME, Francisco Silva, durante participação em evento promovido pela Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel), em São Paulo. A proposta que vinha sendo discutida envolvia a realização de leilões separados para contratação de lastro e energia, onde o lastro seria pago por todos os consumidores brasileiros por ser entendido como um bem comum que garante segurança para o funcionamento do sistema elétrico brasileiro. A nova proposta caminha em uma direção semelhante ao que foi praticado no leilão para o suprimento de Roraima, realizado em 31 de março de 2019. De acordo com o representante do governo, a ideia é que o governo apresente as demandas para o atendimento do sistema e o mercado, por sua vez, ofereça as soluções de suprimento nas quais se apresente economicamente viável. *Fonte: Canal Energia.*